

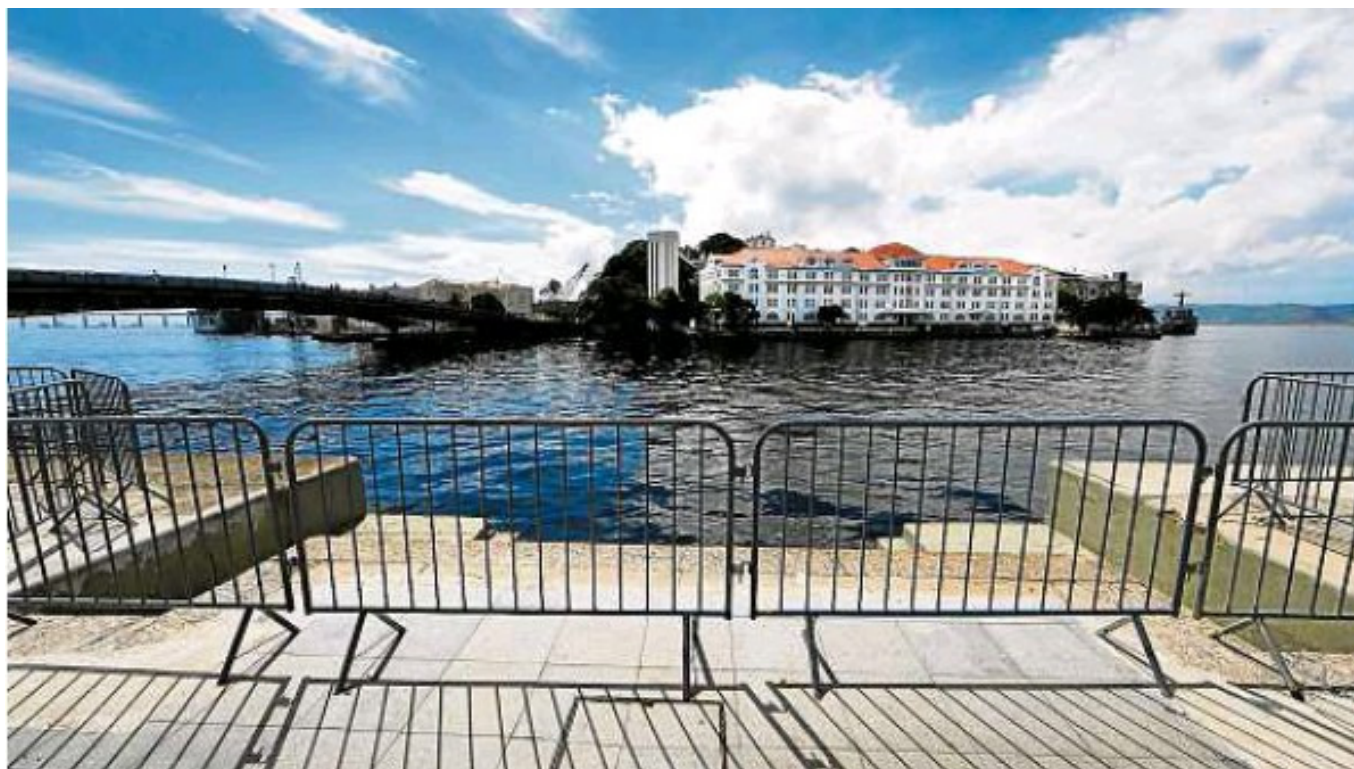
[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)24 mar 2017 | O Globo | RENAN RODRIGUES renan.rodrigues@infoglobo.com.br

Orla Conde: retirada de gradil ainda é só uma promessa

Marinha e prefeitura discutem projeto de guarda-corpo desde janeiro

“As grades destoam de tudo que foi construído nessa região da cidade, como o Museu do Amanhã. Não combinam com nada” Luciano Coelho Turista

Legado olímpico, a Orla Conde reúne encantos que conquistam cariocas e turistas. No entanto, uma solução provisória adotada para garantir a segurança de quem caminha à beira-mar destoa da paisagem e recebe críticas. Da Igreja da Candelária, dos casarios históricos ou do Museu do Amanhã na Praça Mauá, o olhar dos visitantes esbarra em um grande cercado instalado pelo 1º Distrito Naval da Marinha. Enfileiradas, as grades têm aproximadamente 500 metros de extensão — são 250 peças. Em janeiro, a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto (Cdurp) da prefeitura e a Marinha começaram a discutir a construção de um guardacorpo definitivo. Dois meses depois, porém, o projeto ainda não saiu do papel. Pior: não há prazo nem previsão de custo, e ninguém sabe informar de onde sairão os recursos necessários para a obra.



ANTONIO SCORZA

Destoando da paisagem. Grades instaladas na altura do 1º Distrito Naval: não há prazo para a substituição da estrutura improvisada por uma definitiva

Ontem, turistas que visitaram a Orla Conde foram unânimes: qualquer esforço para evitar quedas no mar é bem-vindo, mas precisa ser melhor planejado. Afinal, as grades quebram a harmonia arquitetônica do boulevard.

Morador de Florianópolis, Nazareno Oliveira esteve pela primeira vez na Orla Conde. Segundo ele, a proteção feita com grades é “grotesca”.

— A proteção deveria ser bem planejada. Proporciona segurança, principalmente para crianças, mas a estrutura improvisada é grotesca. E, verdade seja dita, não é totalmente eficiente, já que, correndo, um menino grande é capaz de derrubar uma grade. Funciona mais como um aviso para os adultos — afirmou Oliveira, que veio pela sétima vez ao Rio somente para conhecer a Orla Conde.

Já o paraibano Luciano Coelho reclamou do contraste entre a estrutura provisória e o Museu do Amanhã, símbolo da revitalização da Praça Mauá:

— As grades destoam de tudo que foi construído nessa região da cidade, como o Museu do Amanhã. Não combinam com nada. Segurança é importante, mas qualquer tipo de proteção precisa ser integrada ao local. EXEMPLO DE PUERTO MADERO Morador do Rio desde 1975, o argentino Enrique Lima, naturalizado brasileiro, compara as diferentes soluções implementadas na Orla Conde e em Puerto Madero, área turística de Buenos Aires.

— Esteticamente, o melhor seria não haver grade alguma aqui. Se oferecer algum tipo de proteção é importante, é preciso fazer algo bonito. Puerto Madero, na Argentina, projetou um gradil que se integra ao ambiente. Eu nunca me incomodei com a presença da estrutura lá — disse Lima.

Em nota, a Marinha afirmou que o gradil foi colocado em “caráter provisório” e que “visa à segurança do cidadão que circula naquela região”. De acordo com o Comando do 1º Distrito Naval, foi acordada com a Cdurp a necessidade de colocar um guarda-corpo junto ao espelho d’água: “A Cdurp elaborou um projeto que irá substituir o gradil provisório, em consonância com as benfeitorias realizadas na extensão da Orla Conde, com cerca de 500 metros”.

A Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto lembrou, entretanto, que nenhum projeto foi aprovado até agora. Representantes da Marinha e da companhia formaram, em janeiro, um grupo de trabalho para estudar a instalação de uma proteção permanente na área “sem comprometer o projeto urbanístico do Porto Maravilha”. De acordo com a companhia, a última reunião foi realizada no dia 16 de fevereiro, e a próxima está prevista para o fim deste mês. “Prazo, custo e recursos para esta obra ainda são objetos de discussão entre as duas instituições”, destacou a Cdurp em nota.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)